

Quando o Morcego Doar Sangue
Bezerra da Silva

Introdução: **Em A7 D Bm Em A7 D**

Em A7 D Bm

Para tirar....meu Brasil dessa baderna

Em A7 D

Para tirar....meu Brasil dessa baderna

Bm Em

Só quando o morcego doar sangue

A7 D

E o saci cruzar as pernas

Bm Em

Só quando o morcego doar sangue

A7 D

E o saci cruzar as pernas

Em A7 D

Toda nossa esperança é somente lembrança do passado

Bm Em A7 D

A alta cúpula vive contagiada....pelo micróbio da corrupção

Bm Em A7 D

O povo nunca tem razão, estando bom ou ruim o clima

Bm Em A7 D

Somente quem está por cima.....é a tal dívida externa

Bm Em

E o malandro que faz aquele empréstimo

A7 D Bm

E leva os vinte por cento dela.....para tirar!

(Refrão)

Em A7 D

Já não há alegria de noite e de dia a tristeza não pára

Bm Em

A vida custando os olhos da cara

A7 D Bm

E não temos dinheiro para comprar

Em A7 D

Quem governa o país é muito feliz, não se preocupa

Bm Em

Tem tudo de graça, não esquentar a cuca

A7 D

E o custo de vida só sabe aumentar

(Refrão)

Em A7 D

Antigamente governavam decente, sem sacrilégio

Bm Em

Hoje são indecentes, cheios de privilégio

A7 D

É só caô caô pra cima do povo

Bm Em

Promessa de um Brasil mais novo

A7 D

E uma política moderna

Bm Em

Mas só quando o morcego doar sangue

A7 D

E o saci cruzar as pernas..

BIS